

TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO	COORDENADOR(A) DO PROJETO DE PESQUISA	SERVIDORES COLABORADORES	ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO	CONVÊNIO/ PARCERIA COM EMPRESAS PÚBLICAS OU PRIVADAS	RESULTADOS OBTIDOS E TRABALHOS PUBLICADOS
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA COMPUTACIONAL DE APOIO À TOMADA DE DECISÃO EM SITUAÇÕES DE RISCO DE ENCHENTE, INUNDAÇÕES E ALAGAMENTOS	DESENVOLVER UM SISTEMA COMPUTACIONAL DE APOIO À TOMADA DE DECISÃO EM SITUAÇÕES DE RISCO DE ENCHENTES, INUNDAÇÕES E ALAGAMENTOS.	ANDRÉ FABIANO DE MORAES	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	JAKSON MANOEL DA SILVA JONATHAN CARDOSO	NÃO SE APLICA	A inclusão da estação alterou profundamente o <i>workflow</i> da aplicação, contudo é uma evolução natural para que os dados possam ser o mais fidedignos possível. Durante a execução do projeto, foi possível observar uma mudança de paradigmas da área de geo. Antes se exigia muito conhecimento técnico. Hoje a prioridade é dar ao usuário as ferramentas para que ele possa atuar nas diversas áreas de geoprocessamento. Como todas as áreas geográficas estão sempre em mudança, o conceito de <i>crowdsourcing</i> vem se aplicando com bons resultados. Também a migração dos dados que não estava inicialmente no cronograma necessitou grande atenção para que tudo funcionasse corretamente.
PLATAFORMA URBANMOB - APLICATIVO PARA CAPTURA DE TRAJETÓRIAS URBANAS DE OBJETOS MÓVEIS	DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA ARMAZENAMENTO E TRAJETÓRIAS COLETADAS PARA O PROJETO DA PLATAFORMA URBANMOB, BEM COMO AS INTERFACES PARA INTERAÇÃO DOS USUÁRIOS VOLUNTÁRIOS.	ANGELO AUGUSTO FROZZA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	GUSTAVO COSTA MEIRELES	NÃO SE APLICA	O projeto foi apresentado para o Grupo de Pesquisa sobre Trajetórias da UFSC, o qual ficou interessado nos resultados finais. Em função desse interesse, a modelagem inicial do Banco de Dados foi adaptada para suportar o Modelo de Dados Conceitual para Trajetórias Semânticas de Objetos Móveis. O banco de dados já está implementado em PostgreSQL e as primeiras interfaces do Web Service já estão em fase de implementação e, em breve, iniciarão os testes de transferência de dados. http://www.camboriu.ifc.edu.br/vfice2014/anais/trab59.html

<p>POSTGRESQL X MONGODB: COMPARAÇÃO DOS RECURSOS PARA MANIPULAÇÃO DE DADOS GEOGRÁFICOS</p>	<p>FAZER UMA COMPARAÇÃO DOS RECURSOS PARA ARMAZENAMENTO E MANIPULAÇÃO DE DADOS GEOGRÁFICOS DISPONÍVEIS NO BANCO DE DADOS NOSQL MONGODB; COMPARAR ESSES RECURSOS COM OS FORNECIDOS PELO PRINCIPAL BANCO DE DADOS NÃO COMERCIAL, O POSTGRESLO, E SUA EXTENSÃO PARA TRABALHAR COM</p>	<p>ANGELO AUGUSTO FROZZA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>EDUARDA MONTIBELLER SCHUCH (IA)</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Foi implementado um software educacional, com o objetivo de demonstrar e comparar o uso dos recursos geográficos do PostgreSQL/PostGIS e do MongoDB. Publicações: SCHUCH, E. M; CATARINA, G. O. B.; FROZZA, A. A. PostgreSQL X MongoDB: comparação dos recursos para manipulação de dados geográficos. In: ANAIS DA V Mostra Nacional de Iniciação Científica e tecnológica Interdisciplinar (V MICTI). Rio do Sul: IFC, 2012. ISSN: 2316-7165</p>
<p>AValiação COMPARATIVA DE FERRAMENTAS OPEN SOURCE BASEADAS NO ITIL PARA GERENCIAMENTO DE INCIDENTES EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS</p>	<p>PROPOR UM MODELO PARA A AVALIAÇÃO DE FERRAMENTAS OPEN SOURCE PARA O GERENCIAMENTO DE INCIDENTES EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.</p>	<p>AUJOR TADEU CAVALCA ANDRADE</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>JANIO LUIZ ANTUNES</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>De acordo com os dados, foi possível atribuir pontos para cada item das ferramentas, valores que variavam entre 0,5 e 10. http://micti-2013.ifc.edu.br/anais/trabalho.php?id=108</p>
<p>KINECT: SAÚDE PROPORCIONAL À PRATICIDADE</p>	<p>CONHECER A EFICÁCIA DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO KINECT PARA A SAÚDE HUMANA; FRISAR A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E SEU EFEITO QUANTO AO SEDENTARISMO.</p>	<p>CARLOS EDUARDO REBELLO</p>	<p>SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES</p>	<p>HATTOS PAULO MENDES SOARES JULIANO BATISTA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Houve uma diferença positiva na condição de saúde da população antes e depois de submetida aos testes físicos e experimentais com o Kinect. Constatou-se também que uma grande parte da população não pratica exercícios físicos e mais da metade dessas pessoas não os pratica por falta de tempo ou por falta de disposição. Observou-se, que no campus, o IMC geral da comunidade não é ruim. Viu-se também que o sedentarismo encontra-se menos evidente no grupo de professores e servidores. http://micti-2013.ifc.edu.br/anais/trabalho.php?id=39</p>

<p>USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADA AO PROCESSO DE ELICITAÇÃO E ANÁLISE DE REQUISITOS</p>	<p>PROPOR O USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NO PROCESSO DE ELICITAÇÃO E ANÁLISE DE REQUISITOS DE SOFTWARE.</p>	<p>CÁTIA DOS REIS MACHADO</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>JULIANA CRISTINA GLATZ ROHRBACHER</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Os resultados alcançados demonstram que é possível aplicar a gestão do conhecimento à elicitação de requisitos apoiado pela ferramenta de criação de mapas mentais. Desta forma, auxilia na unificação do entendimento pelos diferentes agentes envolvidos sobre o domínio da aplicação e contribui para delimitar as fronteiras do sistema desde o início do projeto. Ainda há visualização da forma gráfica dos conceitos e relações associadas.</p>
<p>LEVANTAMENTO PARCIAL DAS ADEQUAÇÕES DA REDE HOTELEIRA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ NA HOSPEDAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA</p>	<p>IDENTIFICAR SE OS MEIOS DE HOSPEDAGEM DO MUNICÍPIO DE BALNEARIO CAMBORIÚ ESTÃO PREPARADOS PARA RECEBER TURISTAS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA</p>	<p>ISADORA BALSINI LUCIO</p>	<p>LARISSA REGIS FERNANDES</p>	<p>PRISCILA KARVAT GEREMIAS</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Com a execução do projeto, foi identificado que, somente depois dessa deficiência ser reconhecida no Brasil, tornou-se possível a implementação de novas leis. A demanda de pessoas com deficiência auditiva que procuram por hospedagem no município de Balneário Camboriú é ainda muito baixa. Os deficientes auditivos utilizam a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para poder se comunicar, por isso os hotéis necessitam de um profissional atuando na área como intérprete de LIBRAS. Mas, com a coleta de dados realizada em onze hotéis de Balneário Camboriú, foi diagnosticado que apenas um hotel possui um intérprete de LIBRAS, além de a maioria não possuir equipamentos necessários para segurança e bem estar dos deficientes auditivos.</p>
<p>ESTUDO DA OPINIÃO DA COMUNIDADE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ EM RELAÇÃO À IMPLEMENTAÇÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA NA PRAIA CENTRAL</p>	<p>ESTUDAR O PERFIL DOS AGENTES DE VIAGENS DE SANTA CATARINA.</p>	<p>LARISSA REGIS FERNANDES</p>	<p>ROBERTA RAQUEL</p>	<p>DAIANE MELCHIORETTO BRUNA SANTOS</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>De acordo com o formulário aplicado na comunidade local, 81% dos entrevistados (38% homens e 62% mulheres entre 16 e 35 anos) disseram que conhecem o projeto de alargamento da faixa de areia na praia central de Balneario Camboriu. Assim, percebe-se que a veiculação via internet, jornal ou outros informou bem a população. Sobre o beneficiamento do projeto para a cidade, 73% dos entrevistados reconhecem que o projeto traria benefícios, e ainda apontam aspectos positivos. Já sobre os impactos negativos, 36% opinou que não traria efeito negativo para a cidade, apenas ao meio ambiente. 72% dos entrevistados utilizam automóveis próprios na cidade, 33% utilizam bicicletas. 43 % dos entrevistados conhecem o cicloturismo e 57% não. 112 entrevistados consideram o cicloturismo como um atrativo turístico e 18 entrevistados não. As consequências dos projeto foram: maior conforto e espaço, melhor circulação e facilidade de percurso, maior eespaço para lazer e esportes, e instalações de novos equipamentos turísticos.</p>

<p>ESPORTE ADAPTADO NO BRASIL: QUAL O PAPEL DA MÍDIA DA DIVULGAÇÃO DO PARADESPORTO</p>	<p>PROMOVER A DISCUSSÃO E DIVULGAÇÃO DOS ESPORTES ADAPTADOS; ESCLARECER AOS LEITORES A SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL.</p>	<p>LEISI FERNANDA MOYA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>BRUNA ALVES DA SILVA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Pode-se contatar que ainda há pouca valorização da mídia em relação ao esporte adaptado, visto que ainda não dão um tratamento igual aos mega eventos esportivos. Isso se comprova mediante a análise sobre a cobertura feita das competições. Percebe-se ampla cobertura das competições relacionadas a esportes tradicionais em canais abertos . Há grande necessidade de ampliarmos as pesquisas e estudos.</p>
<p>ANÁLISE SOBRE A VISÃO DE CORPO, SEGUNDO PEDAGOGOS DA REDE MUNICIPAL DE CAMBORIÚ</p>	<p>IDENTIFICAR QUAL A CONCEPÇÃO DE CORPO DOS PEDAGOGOS DA REDE MUNICIPAL DE CAMBORIÚ.</p>	<p>LEISI FERNANDA MOYA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>CÉLIA CRISTINA CARVALHO LIBÂNIO</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Os resultados desta pesquisa apontaram que a grande maioria dos professores ainda não percebeu que seus alunos precisam ter o corpo em movimento. É necessário haver novas reflexões sobre a prática pedagógica desenvolvida em sala de aula, tanto por pedagogos como por professores de educação física. Nossas crianças precisam de liberdade para desenvolver novas habilidades e também a própria autonomia. Não se deve ignorar o corpo durante a prática pedagógica, pois através do movimento do corpo e do lúdico, a criança expõe sentimentos e diminui conflitos. Entre tantos pontos citados, o primordial, e necessário, é haver um entendimento mais amplo a respeito de corpo e corporeidade dentro dos espaços escolares. Partindo de uma visão mais esclarecida sobre o corpo, os professores poderiam adotar novas práticas, mais inovadoras e criativas.</p>
<p>AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO SETOR HOTELEIRO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ</p>	<p>IDENTIFICAR AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS ADOTADAS PELO HOTÉIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ.</p>	<p>LUIZ ALBERTO FERREIRA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>IAGO TOMASI ISABEL CAMILA SIMSEN</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Os principais resultados obtidos foram que há muito a se avançar na discussão e implementação de práticas sustentáveis em meios de hospedagem nos empreendimentos de Balneário Camboriú.</p>

<p>GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO IFC- CAMPUS CAMBORIÚ</p>	<p>GERENCIAR OS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO IFC- CAMBORIÚ</p>	<p>LETÍCIA RABELO</p>	<p>MARCOS ALEXANDRE HEINING</p>	<p>VITORIA NATHÁLIA DO NASCIMENTO MAYARA DE OLIVEIRA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Foi realizado um questionário de opiniões com alunos, professores e servidores. A partir desse questionário fundamentaram-se as ações do projeto. Quando perguntados se o IFC-Camboriú deveria implantar ensinamentos de educação ambiental, 77% dos entrevistados acharam que essa modalidade deveria ser aplicada independente do curso. Apenas 23% dos entrevistados se mostraram desinteressados. Quando questionados se separam os resíduos adequadamente, 58% alegaram praticar corretamente, sendo que 42% assumiram que não separam os resíduos. Quando perguntados em relação à limpeza do campus, 64% acharam que o <i>campus</i> não pode ser considerado sujo e que não há muitos resíduos sólidos espalhados pelo chão. Em relação ao número de alunos que, ao final do projeto, separam corretamente o lixo na instituição, metade dos entrevistados assumiram que, às vezes, separam os resíduos. 23% disseram que separam os resíduos corretamente e 25% confessaram que não os separam. Quando perguntados se suas atitudes mudaram em relação à separação do lixo, 33% disseram que sim e 67% disseram que não mudaram sua opinião. Foram realizadas palestras em todas as turmas do IFC - CAM ensinando conceitos básicos sobre resíduos sólidos e a disposição de resíduos dentro da instituição. Para reforçar essa conscientização, foram espalhados cartazes por todo <i>campus</i> em que havia lixeiras. Ao final, foi feita uma pesagem de resíduos orgânicos produzidos por dia no <i>campus</i> Camboriú. Constatou-se que há uma média mensal de 900 a 1000 Kg e média anual de 9000 a 11000 Kg.</p> <p>http://micti-2013.ifc.edu.br/anais/trabalho.php?id=243</p>
<p>UTILIZAÇÃO DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) EM BEBEDOUROS UTILIZADOS NA BOVINOCULTURA COMO ALTERNATIVA PARA A MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE ÁGUA OFERECIDA AOS BOVINOS</p>	<p>VERIFICAR SE COM A UTILIZAÇÃO DA TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) OCORRE A PRESERVAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA E DIMINUIÇÃO DA QUANTIDADE DE MATÉRIA ORGÂNICA NOS BEBEDOUROS EM UMA CRIAÇÃO DE BOVINOS.</p>	<p>LUIS IVAN MARTINHÃO SOUTO</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>MATHEUS WEIS GUSTAVO LUIZ ROSEDA DESORDI GABRIEL RAMPELOTI</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Houve morte das duas espécies de peixes analisadas. Durante o experimento, morreram 7 tilápias e 20 cascudos. Os valores das biometrias foram bastante oscilantes em função da reposição dos peixes de tamanhos variados. As altas temperaturas e baixo volume dos bebedouros podem ter sido fatores que contribuíram para a morte dos animais. Os valores dos parâmetros de qualidade de água analisados foram semelhantes para todas as médias de bebedouros nas condições testadas, sendo diferente apenas para a água do poço. Nenhuma das amostras analisadas apresentaram crescimento de coliformes termotolerantes e Salmonella. A parte experimental da pesquisa foi encerrada em função de uma enchente que manteve os bebedouros submersos com água do Rio Camboriú, perdendo a padronização do experimento.</p>

<p>PLATAFORMA URBANMOB - APLICATIVO PARA CAPTURA DE TRAJETÓRIAS URBANAS DE OBJETOS MÓVEIS</p>	<p>DESENVOLVER UM APLICATIVO PARA CAPTURA DE TRAJETÓRIAS DE OBJETOS MÓVEIS, INCLUINDO DADOS GEORREFERENCIADOS E SEMÂNTICOS, PARA USO DE CELULARES E TABLETS EXECUTANDO A PLATAFORMA ANDROID, DESTINADO AO PROJETO DA PLATAFORMA</p>	<p>REGINALDO RUBENS DA SILVA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>GABRIEL GALVÃO DA GAMA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>O conjunto de dados de trajetória foi definido e o banco de dados foi implementado em PostgreSQL. Um protótipo da aplicação para captura de trajetórias em dispositivos móveis foi construído utilizando como base o MyTracks, o que permite capturar os dados de trajetória e armazená-los localmente no dispositivo. Uma prévia da modelagem da aplicação de captura de trajetórias e do módulo de transferência dos dados através de <i>webservice</i>, para um repositório, foi construída.</p> <p>http://www.camboriu.ifc.edu.br/vfice2014/anais/trab59.html</p>
<p>A ANÁLISE DO USO DA INTERNET COMO UM FACILITADOR NAS RELAÇÕES EXISTENTE ENTRE PACIENTES FIBROMIÁLGICOS</p>	<p>INVESTIGAR ACERCA DAS INFLUÊNCIAS DO USA DA INTERNET COMO AUXILIADOR NAS DIVERSAS DIFICULDADES E DIVERGÊNCIAS ENCONTRADAS POR PORTADORES DE FIBROMIALGIA.</p>	<p>ROBERTA RAQUEL</p>	<p>ANDRÉA CRISTINA GOMES MONTEIRO</p>	<p>JOANA DE SOUSA FERNANDES SOLANA CANZIN LLANES</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Avaliando os dados encontrados no decorrer da pesquisa, concluiu-se que há resultados benéficos tanto para os pacientes que sofrem da síndrome descrita como para diversos outros grupos de pacientes que possuem estado clínico similar. Deste modo, pode-se supor consequências tanto inovadoras quanto positivas, desde melhoras no quadro clínico, confiança, autoaceitação etc. Isso se deu não apenas nos pacientes em questão, mas igualmente nas pessoas que as cercam. Além disso, observando os dados coletados na pesquisa, pode-se esperar uma releitura dos métodos usados desde então como forma de alcançar uma melhora no quadro clínico dos pacientes, resultando, deste modo, em uma possível reavaliação metodológica.</p>
<p>ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA ÁGIL SCRUM NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE INTERNO AO MODELO DE GESTÃO DA QUALIDADE PROPOSTO PELA ISO</p>	<p>CRIAR UM MODELO ADAPTADO DA METODOLOGIA SCRUM, QUE ATENDA AOS REQUISITOS DA NORMA ISO 9001, SEM QUE A ESSÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO ÁGIL SEJA PERDIDA.</p>	<p>ROGÉRIO GONÇALVES BITTENCOURT</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>BRUNO AZEVEDO COSTA ROBSON FERNANDO DA VEIGA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Foi feito o levantamento de alguns casos de sucesso que provaram a funcionalidade do framework Scrum. Além disso, foi feita a elaboração dos questionários para coleta dos dados e dos e-mails de envio. Para possibilitar uma maior quantidade de dados coletados para estudo, também foram enviados para outras pessoas envolvidas com o tema, por meio eletrônico. Também foi feito um mapeamento breve dos requisitos da norma em questão que deveriam ser trabalhados em determinadas etapas do Scrum.</p>

<p>DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DO PERFIL DA FORMAÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DO IFC – CAMPUS CAMBORIÚ E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA</p>	<p>DIAGNOSTICAR A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO IFC - CAMPUS CAMBORIÚ, RELACIONANDO-AS COM O ENVOLVIMENTO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE.</p>	<p>SIRLEI DE FÁTIMA ALBINO</p>	<p>ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA MARILÉIA VANIN WILSON JOSÉ MORANDI FILHO</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>JEFFERSON GRABOSKI</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Dos professores efetivos, 55 responderam o questionário. Estes dados comprovam a realidade dos Institutos Federais em que a maioria dos professores não tem licenciatura e muitos apresentam dificuldades pedagógicas. Constatou-se que menos da metade dos questionados está em envolvimento com orientações de IC e ICJ, mas há predomínio de orientação de IC. Percebeu-se a necessidade de qualificação para a orientação de trabalhos, bem como a necessidade de adequação da carga horária docente para os que desenvolvem orientações nesta área.</p>
<p>PERCURSOS E IDENTIDADES DOCENTES: UM ESTUDO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA E MATEMÁTICA DO IFC</p>	<p>DAR CONTINUIDADE AO DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO SOBRE OS PERCURSOS E IDENTIDADES DOCENTES DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DO IFC</p>	<p>SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES</p>	<p>IDORLENE DA SILVA HOEPERS</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>MÁRCIA CRISTINA TABORDA FONSECA</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>De acordo com os dados, a turma de Pedagogia, do Instituto Federal Catarinense - Camboriú, iniciou com 44 alunos devidamente matriculados. Mas a primeira fase da pesquisa foi realizada com o universo de 35 alunos, correspondentes ao número total ao final do primeiro semestre. 13,23% dos alunos permaneceram e 44,77 % desistiram. No ano de 2012, foram realizadas entrevistas telefônicas junto aos acadêmicos desistentes. Foram apontados alguns dos motivos para desistência, sendo eles: a) dificuldade presencial; b) impedimento por problemas de saúde(pessoal ou de parentes); c) não identificação com o curso e; d) pressuposição de facilidade do curso não ocorrida. Constatou-se também que o sexo feminino mantém-se em número maior do que o sexo masculino, já que a percepção histórica de que a docência é tida como profissão feminina. Em relação à idade dos alunos, constatou-se que há maior presença na faixa etária de 20 a 40 anos de idade. Já com relação à formação escolar, apenas 14% dos alunos iniciaram em escola pública e depois mudaram para particular, sendo que 71% sempre estudaram em escolas públicas. A pesquisa possibilitou a investigação, o registro e, principalmente, percepção e identificação dos processos de formação dos alunos do curso de Pedagogia do IFC-Camboriú.</p> <p>http://www.camboriu.ifc.edu.br/vfice2014/anais/trab67.html</p>

<p>TURISMO E INCLUSÃO SOCIAL: UM ESTUDO DA ACESSIBILIDADE EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ</p>	<p>AVALIAR AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE QUE OS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA CIDADE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC OFERECEM ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (CADEIRANTES E CEGOS).</p>	<p>SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES</p>	<p>NEIVA TEREZINHA BADIN LARISSA REGIS FERNANDES</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>FABIANA UBRICH MILLER AMANDA FANTATTO DE MELO</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>	<p>Na visita aos onze hotéis e às quatro pousadas, observamos que a acessibilidade ainda está bastante despercebida, embora tenha ganhado mais atenção nos últimos anos. O problema é que mesmo os hoteleiros que se prontificam em adaptar suas unidades habitacionais, eles não têm ideia do que é realmente estar adaptado e da amplitude que isso envolve. Outro problema diz respeito à falta de conhecimento de uma lei que garante a aceitação do cão-guia em meios de hospedagem. Portanto, o que percebemos é que a falta de informação, de conhecimento e de incentivo talvez sejam as principais causas da falta de acessibilidade.</p> <p>http://micti-2013.ifc.edu.br/anais/trabalho.php?id=23</p>
---	---	--	--	----------------------	--	----------------------	---